



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

Requerimento nº **12.384** /2020

Autoria: Deputado Jeová Vieira Campos

Senhor Presidente,

O Deputado Estadual que este subscreve, com amparo no Regimento Interno e após anuência do plenário, **REQUER** que seja consignado nos anais desta Casa Legislativa, **MOÇÃO DE APLAUSO** às atrizes paraibanas, **MARCÉLIA CARTAXO, SOIA LIRA e ZEZITA MATOS**, integrantes do elenco do filme Pacarrete, vencedor do 47º Festival de Gramado-RS, pelo lançamento do filme ocorrido recentemente nos cinemas brasileiros.

IUSTIFICATIVA:

Inicialmente, destaque-se que um dos mais importantes capítulos da história do teatro, na Paraíba, tem como cenário o Município de Cajazeiras, no Alto Sertão. A tradição daquela cidade, no campo da educação e cultura, se traduz na frase que a tornou célebre e a imortalizou: “**Terra que ensinou a Paraíba a ler. Terra da Cultura e do Saber**”.

A tradição cênica de Cajazeiras consolidou-se pela atuação de grupos teatrais, de que são exemplos: *Os Romeiros do Futuro, Teatro de Amadores de Cajazeiras (TAC), Moderna Equipe de Teatro Amador de Cajazeiras (Metac), Grupo Boiada, Grupo de Teatro Amador de Cajazeiras (Grutac) e Grupo Terra, entre outros.*

Entre os construtores do teatro cajazeirense, destacam-se, Hildebrando Assis, Íracles Pires, Chico Cardoso, Tarcísio Siqueira, Gutemberg Cardoso, Geraldo



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

Ludgero, Ubiratan de Assis, Eliézer Filho, Marcélia Cartaxo, a “tríade lírica” formada pelos atores Buda, Soia e Nanego Lira, Laci Nogueira, Ju Coelho, Auxiliadora Braga, Jocélio Amaro, e muitos outros atores e atrizes que fizeram parte da história teatral da Terra do Padre Rolim.

O cinema nordestino está de parabéns. No dia 24 de agosto de 2019, o longa cearense “Pacarrete” foi consagrado o grande vencedor do 47º Festival de Gramado-RS ao conquistar oito troféus, incluindo os de melhor filme (escolhido pelo júri oficial e popular), melhor direção para Allan Deberton, melhor roteiro, melhor atriz para Marcélia Cartaxo, além de melhor ator e atriz coadjuvantes e melhor desenho de som.

O filme já era considerado favorito quando foi aplaudido de pé e ovacionado. Os elogios foram direcionados especialmente à performance da atriz Marcélia Cartaxo, que venceu um Urso de Prata no Festival de Berlim por “A hora da Estrela” (1985), de Suzana Amaral.

“Pacarrete” retrata a história real de uma bailarina incomum e ex-professora, que vive em Russas, no interior do Ceará. Na véspera da festa de 200 anos da cidade, ela decide fazer uma apresentação de dança, como presente, para o povo. Com voz estridente, grita frases desconexas pelas ruas e é simplesmente tachada de louca pelos moradores.

Marcélia Cartaxo, em seu discurso de agradecimento destacou:

“Dedico o prêmio a Pacarrete, mulher, artista e exemplo de resistência. Todo artista precisa resistir. Viva o cinema brasileiro, viva o Nordeste. Aceitamos ajuda internacional: salve a Amazônia”.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

As sessões de lançamento do filme em João Pessoa foram bastante prestigiadas pela sociedade paraibana.

Nesta oportunidade, vale uma síntese destacada do registro profissional de cada uma das atrizes homenageadas.

MARCÉLIA DE SOUZA CARTAXO, atriz paraibana, natural de Cajazeiras, consagrada nacional e internacionalmente. Recebeu o Urso de Prata de Melhor Atriz no Festival de Berlim, com o longa-metragem A Hora da Estrela (1985, de Suzana Amaral). Atuou em diversos outros filmes, com destaque para Madame Satã (prêmio de melhor atriz no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro), O Céu de Suely, de Karim Aïnouz, Baixio das Bestas (2006, de Claudio Assis), A História da Eternidade (2014, de Camilo Cavalcante) e em várias novelas e programas de televisão. Além disso, também tem realizado filmes de curta-metragem como diretora, roteirista e atriz. Em 2015, levou o troféu de Melhor Atriz no Festival de Brasília pelo filme Big Jato (2015, de Cláudio Assis). Em 2019, ganhou o Kikito de Melhor Atriz, no Festival de Cinema de Gramado, pela consagração de seu papel em Pacarrete, de Allan Deberton. Esse trabalho também lhe rendeu prêmios no LABRFF, Los Angeles Brazilian Film Festival, onde também foi homenageada, no Festival de Cinema de Vitória, entre outros. Recentemente, atuou nos longas Acqua Movie, de Lírio Ferreira; Helen, de André Meirelles Collazzo; e A Mãe, de Cristiano Burlan (ainda inédito); e também nos curtas A Ética das Hienas, de Rodolpho de Barros; Faixa de Gaza, de Lúcio César Fernandes Murilo; e Ela que Mora no Andar de Cima, de Amarildo Martins.

Principais peças de teatro: Beijo de Estrada de Eliezer Rolim, Os Pirralhos de Luiz Carlos Vasconcelos, Nossa Voz de João das Neves, Woyzeck, de Sibeles Frajar.

Principais trabalhos em televisão: Desejo Proibido, A Pedro do Reino, Porto dos Milagres, Aquarela do Brasil, Você Decide, Suave Veneno, Mandacaru, Tocaia



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

Grande, Guerra Sem Fim, Amazônia, A História de Ana Raio e Zé Trovão, Mico Preto, Alta Rotação.

MARIA AUXILIADORA LIRA DE SOUZA – **SOIA LIRA**, atriz paraibana, nascida em Cajazeiras. Em 1977 fundou o Grupo de Teatro Terra, em sua cidade natal, Cajazeiras – PB. Participou das peças de teatro “O Bando de Ciganos”, em 1977, Direção e Criação Coletiva, “A Seca”, em 1978, Direção e Criação Coletiva, “A Viagem de um Barquinho”, em 1980, Direção Buda Lira, texto de Silvia Ortof.

Estudou Educação Artística em João Pessoa, atuou na peça de Teatro “Os Pirralhos”, Direção Luiz Carlos Vasconcelos, em 1980. Participou do Mambembão com a peça de teatro “Beijo de Estrada”, de Eliezer Filho, em 1984. “Vau da Sarapalha”, em 1992, texto de Guimarães Rosa e adaptação e Direção de Luiz Carlos Vasconcelos, ainda em cartaz espetáculo que revolucionou o teatro Paraibano. 18 anos de palco, já foi encenada em toda América Latina, e também na Espanha, Alemanha, Portugal, Inglaterra e Bélgica. Em 1996 atuou no longa metragem de Walter Salles “Central do Brasil”, obra que representou o Brasil no Oscar em 1999. Faz parte do Coletivo de Teatro Alfenim, grupo que integra o Movimento A Lapada, no qual participou do processo colaborativo do espetáculo Quebra-Quilos. Nos anos mais recentes atuou no longa “Ambiente Familiar” do diretor paraibano Torquato Joel e “Pacarrete”, com direção de Alan Deberton. O filme lhe rendeu o prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante no 47º Festival de Cinema de Gramado. Participou ainda dos filmes “O REINO DESEJADO” em 1992, WOYZECK, o Brasileiro. Participou do vídeo “O ABORTO”, em 1998, produzido pelo Grupo Feminista Cunha.

Na televisão participou de “UMA MULHER VESTIDA DE SOL” e “A PEDRA DO REINO”, produzidas pela Rede Globo de Televisão, e dirigidas por Luiz Fernando Carvalho, bem como “**ALICE**”, produzida pela HBO e dirigida por Karim Aïnouz.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

SEVERINA **ZEZITA** SOUZA DE **MATOS**, atriz paraibana, natural de Pilar, é graduada em Licenciatura Plena em Letras – Vernáculo pela Universidade Federal da Paraíba em 1972. Também possui Licenciatura Plena em Pedagogia, com Habilitação Administração Escolar, pela Universidade Federal da Paraíba em 1975. Pós-Graduada em Direção Teatral pela UFPB/FEFIERG, Período: 02/01/76 a 28/02/78, Carga Horária: 360 (horas-aula). Também possui CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SUPERVISÃO ESCOLAR pela PUC / São Paulo, no Período: 03/03/80 a 30/12/80, Carga Horária: 360 (horas-aula). Participou do Curso De Formação de Atores pela UFPB, no período: de janeiro/1965 a janeiro/1966, Carga Horária: 554(horas-aula). Possui Curso de Mestrado em Educação Popular, Título da dissertação: A Docência do Especialista em Educação: uma contribuição ao debate sobre a formação do educador, ano: 1996.

DE acordo com seu vasto *curriculum*, na área das artes atuou como atriz de teatro nas seguintes peças: A PRIMA DONA, de José Maria Monteiro, com direção de José Porto, Teatro Popular de Arte em 1958. VIAGEM FELIZ A TRENTON, com direção de Rubens Teixeira, pelo Grupo de Colégio Estadual, em 1958. A REVOLTA DOS BRINQUEDOS, de Pernambuco de Oliveira, com a direção de Rubens Teixeira, pelo TPA, em 1960. JUDAS EM SÁBADO DE ALELUIA, de Martins Pena, com direção de Rubens Teixeira, pelo Grupo de Colégio Estadual, em 1962. A INTRIGA DO CACHORRO COM O GATO, de Altamar Pimentel, com a direção de Anco Márcio Tavares, em 1962. PIC NIC NO FRONT, direção de Rubens Teixeira, pelo Grupo de Colégio Estadual, em 1962. NATAL NA PRAÇA, de Henry Ganhon, com direção de Rubens Teixeira, pelo Teatro de Arena da Paraíba, EM 1963/1964. A FARSA DA BOA PREGUIÇA, de Ariano Suassuna, com direção de Rubens Teixeira, pelo Teatro Universitário da Paraíba, em 1963. ODORICO, O BEM AMADO, de Dias Gomes, com direção de Wilson Maux, pelo Teatro Universitário da Paraíba, em 1964. UM PEDIDO DE CASAMENTO, de Anton Tehecv, com direção de Rubens Teixeira, pelo Teatro Universitário da Paraíba, em 1965. O NOVIÇO, de Martins Pena, com direção de Rubens Teixeira, pelo Teatro Universitário da Paraíba, em 1965. ACOTOVIA (Joana D'Arc), de Jean Anquilh, com direção de Leslie MCAneny, pelo Grupo Oficial de Teatro



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

Santa Roza, em 1966. A MATRONA DE ÉFESO, de Guilherme Figueiredo, com direção de Elpídio Navarro, pelo Grupo Oficial do Teatro Santa Roza, em 1968. VIVA A NAU CATARINETA, de Altimar Pimentel, com direção de Elpídio Navarro e Pedro Santos, pelo Grupo Oficial do Teatro Santa Roza, em 1970. UM SÁBADO EM 30, de Luís Marinho, com direção de Ednaldo do Egypto, pela Juventude Teatral de Cruz das Armas, em 1972. AS RAPOSA E AS UVAS, de Guilherme Figueiredo, com direção de Ednaldo do Egypto, pelo Grupo Oficial do Teatro Santa Roza, em 1976. O AUTO DA COMPADECIDA, de Ariano Suassuna, com direção de Fernando Teixeira, pelo Teatro Universitário da UFPB, em 1977. O MÁGICO DE OZ, adaptação de Lindaura Pedroza e direção, pelo Grupo Oficial do Teatro Santa Roza, em 1977. "COITEIROS" do romance de José Américo de Almeida, com adaptação de Altimar Pimentel, Elpídio Navarro e Pedro Santos, com direção de Fernando Teixeira, pelo Grupo Oficial do Teatro Santa Roza, em 1977. CORDEL, Direção de Rubens Teixeira, pelo Grupo oficial do Teatro Santa Roza, em 1978. AS FANS DE FRANK SINATRA, de José Maria Rodrigues, com a direção de Elpídio Navarro, pela JUTECA, em 1983. O QUE VAI FAZER, CHAMAR A POLÍCIA?, com a direção de Fernando Teixeira, pelo GRUTAC, em 1984. OTELO, com direção de Fernando Teixeira, pelo GRUTAC, em 1987. VENTO DO AMANHECER EM MACAMBIRA, de José Condé e direção de Roberto Vignati, em 1990. O VOVÔ VIU A UVA, com direção de Cristovam Tadeu, pela Ponto de Luz Produções, em 1994. NÃO SE INCOMODE PELO CARNAVAL, de Paulo Vieira, com direção de Ângelo Nunes, pelo Grupo de Teatro Contratempo, em 1997. OS CAMPINENSES ESTÃO CHEGANDO, Direção e Texto de Cristovam Tadeu, Rede Band, TV O Norte, Canal 10, Programa Sábado de Graça, 11 de dezembro de 1999. AS VELHAS, de Lourdes Ramalho, com a direção de Duílio Cunha, pelo Grupo de Teatro Contratempo, em 2000. NA BAIÁ, de Ângelo Guimarães, com Direção de Ângelo Guimarães, pelo Grupo Meidefeira, em 2001. O ALTO DE DEUS, de Roteiro de Everaldo Vasconcelos, com a direção de Roberto Cartaxo e Everaldo Vasconcelos, em 2001. MOBY DYKI, de João Batista de Brito - (performace), direção de Duílio Cunha, em 2003. QUEM CASA QUER LONA, de Diocélio Barbosa, direção de Duílio Cunha, em 2002. "A VIA - SACRA", texto de W.J. Solha - Música de Ilza Nogueira em 2003 e 2004. RECITAL DAS TREVAS Á LUZ, em 2003/ 2004, com direção de Eleonora Montenegro e com Coral Universitário regido pelo Maestro Eduardo Nóbrega;



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

CAMERATA "ARTE MULHER" CORDAS, HARPA e PERCUSSÃO, QUEBRA- QUILOS, texto e direção de Marcio marciano, em 2008. MILAGRE BRASILEIRO, texto e direção de Marcio marciano, em 2010. HISTÓRIA DE CEM RÉIS, texto e direção de Marcio marciano, em 2011. BREVIDADES texto e direção de Marcio Marciano, em 2013. MEMÓRIAS DE UM CÃO texto e direção de Márcio Marciao, 2015. EXPERIÊNCIA COMO ATRIZ DE CINEMA E NOVELA Na novela "VEREDA TROPICAL", de Guel Arraes, pela Rede Globo, em 1984. Rádio Novela - "O QUE FAZER, CHAMAR A POLÍCIA?" Adaptação do texto de Fernando Teixeira por João Costa. FM Universitária - João Pessoa - PB. ONDE NASCEM OS FORTES - TV GLOBO - 2016 O SUMIÇO DE SANTO ANTONIO - TV UNIVERSITÁRIA - DIREÇÃO de Cely Farias 2018 a ser lançado) VELO CHICO TV GLOBO - DIREÇÃO Luiz Fernando Carvalho -2017. AMOR DE MÃE TV GLOBO - DIREÇÃO Walter Carvalho - 2020.

No cinema atuou nos curtas-metragens: A CANGA, de Marcus Vilar, 2000. TRANSSUBSTENCIAL de Torquato Joel, 2003. ALMA, de André Moraes, 2004. AZUL, de Eric Laurece 2008. O OLHAR DE ZEZITA de Mercicleide Ramos 2011. CATÁSTROFE, de Gian Orsini - 2011. OLHOS DE BOTÃO, de Marlon Meireles - 2013. AS CARTAS DE RIVALINO - de Matheus Wiil 2015. REGRESSO, de Rafael Dornelas - 2015. APARTAMENTO , Ton Limongi - 2017. AS MAIS LINDAS FLORES - Tiago Araújo - 2016. DONNA - Ingrid Lins -2018. O QUARTO NEGRO de Carlos Kamara 2018. JOANA - Patrícia Aquino - 2019 (a ser lançado). NÃO ME ESQUEÇA, ME AME PARA SEMPRE - Guilherme Andrade, 2019.

Nos filmes de longas-metragens atuou nos seguintes filmes: MENINO DE ENGENHO, de Walter Lima Júnior, em 1965. CINEMA, ASPIRINA E URUBUS, de Marcelo Ges, em 2003. O CEÚ DE SUELY, de Karim Ainoüz, em 2005. BAIXIO DAS BESTAS, de Cláudio Assis em 2006. O SONHO DE INACIM, de Eliezer Rolim 2006. OLHOS AZUIS, de José Joffily 2007. MÃE E FILHA, de Petrus Cariry 2011. BOA SORTE MEU AMOR, de Daniel Aragão 2012. FERROLHO, de Taciano Valério -2012. OS POBRES DIABOS, de Gosemberg Caryri - 2013. A HISTÓRIA DA ETERNIDADE, de Camilo Cavalcanti - 2013. AMÉNS - de João Paulo Procópio 2018.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

ACQUA MOVIE, Lírio Ferreira, 2018. CURRAIS, Sabina, David Leitão Aguiar -2018. REBENTO , André Morais – 2018. PACARRETE, Allan Deberton –2019. AMBIENTE FAMILIAR – Torquato Joel 2019. TRAGA SEU AMOR DE VOLTA – Bertrand Lira 2019. REMOINHO – Antonio Fagoni = 2019. DESERTO PARTICULAR – Aly Muritiba - 2019 (a ser lançado). O ALECRIM E O SONHO - Valério Fonseca - 2019 (a ser lançado).

Portanto, entendemos que as atrizes homenageadas merecem o reconhecimento do Poder Legislativo Paraibano. Em face disto, contamos com o apoio dos ilustres Pares para a aprovação da presente propositura. **Por fim, requeremos que a aprovação desta homenagem seja comunicada às atrizes homenageadas, nos seguintes endereços: MARCÉLIA DE SOUZA CARTAXO: Rua Maria Auxiliadora Patrício Gouveia, nº 15, Funcionário III – CEP: 58079-040 – João Pessoa – PB; MARIA AUXILIADORA LIRA DE SOUZA: Rua Severino Ennes de Atayde, 106, Altiplano, João Pessoa – PB; SEVERINA ZEZITA SOUZA DE MATOS: Av. Oceano Pacífico, nº 1240, Aptº 501, EDIFÍCIO MAISON INTERMARES, Cabedelo – PB, CEP 58.310-000.**

Assembleia Legislativa, Sala das Sessões, 15 de dezembro de 2020.

Jeová Vieira Campos

Deputado Estadual